

Influências na Educação Física

Adalberto Ferreira Junior
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Adalberto Ferreira Junior

(Organizador)

Influências na Educação Física

Atena Editora

2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

143 Influências na educação física [recurso eletrônico] / Organizador Adalberto Ferreira Junior. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-85107-92-5

DOI 10.22533/at.ed.925180212

1. Educação física – Estudo e ensino. I. Ferreira Junior, Adalberto.

CDD 613.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os profissionais de Educação Física devem compreender as diversas áreas de conhecimento, principalmente as ciências humanas e biológicas. Sendo assim, adquirir uma ampla fundamentação teórica é de extrema importância, tanto para a formação profissional quanto para sua aplicação no campo de atuação.

A obra “Influências na Educação Física” é um e-book composto por 35 artigos científicos, dividido em duas partes. A primeira intitulada “Aspectos das ciências humanas e suas contribuições com a Educação Física” apresenta reflexões sobre diversas temáticas como aspectos históricos, processo ensino-aprendizagem, epistemologia, psicologia, entre outros. A segunda parte intitula-se “Aspectos relacionados a saúde e empreendedorismo e suas contribuições com a Educação Física” e apresenta reflexões com ênfase na atividade física, saúde pública, qualidade de vida, epidemiologia empreendedorismo e promoção da saúde.

Este e-book reúne autores de todo o Brasil e de várias áreas do conhecimento. Os artigos abordam assuntos de extrema importância na Educação Física construindo assim um referencial sólido e diversificado, visando disseminar o conhecimento e promover reflexões sobre os temas investigados.

Por fim, desejo a todos uma excelente leitura

Adalberto Ferreira Junior

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A CRÍTICA DO COLONIALISMO NAS AMÉRICAS COMO PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA NOS ESTUDOS DOS JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

Thelmo de Carvalho Teixeira Branco Filho

Romeu Araujo Menezes

Francisco Eduardo Torres Cancela

DOI 10.22533/at.ed.9251802121

CAPÍTULO 2 8

A EDUCAÇÃO FAMILIAR DE ATLETAS DA REGIÃO DOS LAGOS E SUA INFLUÊNCIA SOBRE A ESCOLHA ESPORTIVA E DE VIDA

Ricardo de Mattos Fernandes

Alexandre Motta de Freitas

Pedro Souza Alcebiádes

DOI 10.22533/at.ed.9251802122

CAPÍTULO 3 21

A ESCOLA PROMOVENDO UM PROCESSO CIVILIZADOR NA INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NA AULA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Eliane Maria Morriesen

Juliane Retko Urban

Débora Barni de Campos

Antonio Carlos Frasson

DOI 10.22533/at.ed.9251802123

CAPÍTULO 4 30

A IMPORTÂNCIA DO XADREZ COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

André Barbosa de Lima

Roberto Nobrega

DOI 10.22533/at.ed.9251802124

CAPÍTULO 5 41

ANÁLISE DOCUMENTAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E EM ANDAMENTO OBTIDOS POR MEIO DAS AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO RUAS DE LAZER NA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA NA CIDADE DE BELÉM-PA

Alex Anderson Braga Gonçalves

Luiz Leopoldino Gonçalves Neto

Paulo Victor Nascimento Torres

Maria De Nazaré Dias Bello

Mariela De Santana Maneschy

DOI 10.22533/at.ed.9251802125

CAPÍTULO 6 47

AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VIA DE MÃO DUPLA?

Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi

André Ribeiro da Silva

Vânia Lurdes Cenci Tsukuda

Maikel Schuck Vicenzi

Eldernan dos Santos Dias

Guilherme Lins de Magalhães

Jitone Leônidas Soares

DOI 10.22533/at.ed.9251802126

CAPÍTULO 7	58
COMPARATIVO ENTRE O PERFIL DE DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ESCOLARES REPETENTES E NÃO REPETENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<i>Judite Filgueiras Rodrigues</i>	
<i>Carla Vasconcelos De Menezes</i>	
<i>Eder Menuzzi</i>	
<i>Lucas Kemmerich Dornelles</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802127	
CAPÍTULO 8	66
DESENVOLVIMENTO DO BEISEBOL NO BRASIL	
<i>Montenegro Barreto Jesús José</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802128	
CAPÍTULO 9	79
IMPLEMENTATION OF THE TEACHING PERSONAL AND SOCIAL RESPONSIBILITY MODEL THROUGH PHYSICAL ACTIVITY: A PILOT STUDY	
<i>Fábio Duarte Almeida</i>	
<i>Rosiane Karine Pick</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9251802129	
CAPÍTULO 10	88
INICIAÇÃO ESPORTIVA E ESPECIALIZAÇÃO PRECOCE: ALGUMAS PREOCUPAÇÕES	
<i>Euarda Fernanda Schorne Marques</i>	
<i>Carlos Kemper</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021210	
CAPÍTULO 11	96
INVESTIGANDO O E-SPORT: UMA NOVA TENDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS	
<i>Vilmar Rodrigues dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021211	
CAPÍTULO 12	103
O CONTEÚDO ESPORTE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO SER	
<i>Vânia Lurdes Cenci Tsukuda</i>	
<i>André Ribeiro da Silva</i>	
<i>Lígia Maria Bacelar Schuck Vicenzi</i>	
<i>Maikel Schuck Vicenzi</i>	
<i>Guilherme Lins de Magalhães</i>	
<i>Eldernan dos Santos Dias</i>	
<i>Roberto Lister Gomes Maia</i>	
<i>Jitone Leônidas Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021212	
CAPÍTULO 13	110
O ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E A ERA DIGITAL: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA APRENDIZAGEM DISCENTE	
<i>Greici Fior</i>	
<i>Carmem Scorsatto Brezolin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021213	

CAPÍTULO 14..... 122

O ENSINO DO CONTEÚDO DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DIREITO, CONHECIMENTOS E POSSIBILIDADES

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021214

CAPÍTULO 15..... 133

O HISTÓRIO DA DANÇA E SUA IMPORTÂNCIA COMO UM DIREITO SOCIOCULTURAL ENQUANTO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INTERVENÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Welyza Carla da Anunciação Silva

Ronaldo Silva Júnior

Nilza Cleide Gama dos Reis

Antonio José Araujo Lima

DOI 10.22533/at.ed.92518021215

CAPÍTULO 16..... 142

O LEGADO AXIOLÓGICO DOS MEGAEVENTOS: APONTAMENTOS SOBRE A CONSTRUÇÃO PSICOLÓGICA DOS VALORES ESPORTIVOS

Vinícius Bozzano Nunes

DOI 10.22533/at.ed.92518021216

CAPÍTULO 17..... 151

O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS MODALIDADES DE COMBATE

Cesar Augusto Barroso de Andrade

Danilo Bastos Moreno

João Airton de Matos Pontes

DOI 10.22533/at.ed.92518021217

CAPÍTULO 18..... 164

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Samara Rúbia Silva

Marcelo Soares Tavares de Melo

DOI 10.22533/at.ed.92518021218

CAPÍTULO 19..... 175

PRAÇAS: ESPAÇOS DE LAZER E SOCIABILIDADE EM BARRA DO GARÇAS-MT

Brenda Rodrigues da Costa

Minéia Carvalho Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.92518021219

CAPÍTULO 20..... 190

TERRITÓRIO, IDENTIDADE, LAZER E JOGOS INDÍGENAS PATAXÓ

Fábio Souza Vilas Boas

May Waddington Telles Ribeiro

Paulo Rogério Lopes

DOI 10.22533/at.ed.92518021220

CAPÍTULO 21	206
A DANÇA COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	
<i>Wéveny Bryan da Silva Correia</i>	
<i>Morgana Alves Correia da Silva</i>	
<i>Lara Colognese Helegda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021221	
CAPÍTULO 22	215
A SATISFAÇÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE FIDELIZAÇÃO EM UMA ORGANIZAÇÃO DO FITNESS	
<i>Christian Pinheiro Da Costa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021222	
CAPÍTULO 23	225
ANÁLISE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO EMPREENDEDOR EM UMA ESCOLA DE ESPORTES NO DISTRITO FEDERAL	
<i>Kaê Fialho Coura</i>	
<i>Lucas Alves Oliveira</i>	
<i>Francielly Martins Prado</i>	
<i>Alexandre Lima de Araújo Ribeiro</i>	
<i>Américo Pierangeli Costa</i>	
<i>Leonardo Lamas Leandro Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021223	
CAPÍTULO 24	232
ATRIBUIÇÕES E IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SAÚDE PÚBLICA	
<i>Gildiney Penaves de Alencar</i>	
<i>Maria da Graça de Lira Pereira</i>	
<i>Thiago Teixeira Pereira</i>	
<i>Cristiane Martins Viegas de Oliveira</i>	
<i>Camila Souza de Moraes</i>	
<i>Gabriel Elias Ota</i>	
<i>Fabiana Maluf Rabacow</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021224	
CAPÍTULO 25	239
AVALIAÇÃO DA AGILIDADE COM ADOLESCENTES DE 13 A 16 ANOS PRATICANTES DE MODALIDADES ESPORTIVAS	
<i>Álvaro Luis Pessoa de Farias</i>	
<i>Divanalmi Ferreira Maia</i>	
<i>Marcos Antonio Torquato de Oliveira</i>	
<i>Mailton Torquato de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021225	
CAPÍTULO 26	246
AVALIAÇÃO DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM PRATICANTES DE ARTES MARCIAIS	
<i>Ricardo Clemente Rosa</i>	
<i>Fabrcio Faltarone Brasilino</i>	
<i>Pedro Jorge Cortes Morales</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021226	

CAPÍTULO 27	254
ELETROMIOGRAFIA E A FADIGA MUSCULAR: ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL CATALÃO	
<i>Raissa Cristina Pereira</i>	
<i>Neila Maria Mendes Borges</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021227	
CAPÍTULO 28	270
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO APARELHO LOCOMOTOR QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA TÊXTIL	
<i>Rayssa Lodi Mozer</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021228	
CAPÍTULO 29	281
LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<i>Rafaela Trindade do Ó Caminha</i>	
<i>Maria do Livramento Silva Bitencourt</i>	
<i>Edienne Rosângela Sarmiento Diniz</i>	
<i>Davanice dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021229	
CAPÍTULO 30	289
LEVANTAMENTO PRELIMINAR DO QUANTITATIVO DE ARTIGOS QUE APRESENTEM A PRÁTICA DA DANÇA DE SALÃO APLICADA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Manuela Trindade Almeida</i>	
<i>Natália Silva da Costa</i>	
<i>Alanna Carolinne da Silva</i>	
<i>Peterson Marcelo Santos Yoshioka</i>	
<i>Mariela de Santana Maneschky</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021230	
CAPÍTULO 31	295
OS BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
<i>Alana Simões Bezerra</i>	
<i>Lindalva Priscila de Sousa Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021231	
CAPÍTULO 32	304
OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS	
<i>Matheus Jancy Bezerra Dantas</i>	
<i>José Roberval de Melo Júnior</i>	
<i>Tháísa Lucas Filgueira Souza Dantas</i>	
<i>Paulo Victor dos Santos</i>	
<i>Julliane Tamara Araújo de Melo Campos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021232	
CAPÍTULO 33	315
PREVALÊNCIA DE DTM E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	
<i>Mathaus Andrey Cândido Custódio</i>	
<i>Anderson Santos Carvalho</i>	
<i>Washington Rodrigues</i>	
<i>Luis Carlos Nobre de Oliveira</i>	
<i>Ana Paula Nassif Tondato da Trindade</i>	
DOI 10.22533/at.ed.92518021233	

CAPÍTULO 34..... 324

PREVALÊNCIA DE INATIVIDADE FÍSICA E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

Elayne Silva de Oliveira
Francisca Bruna Arruda Aragão
Zilane Veloso de Barros
Camilla Silva Gonçalves
Cíntia Sousa Rodrigues
Emanuel Péricles Salvador

DOI 10.22533/at.ed.92518021234

CAPÍTULO 35..... 333

RELEVÂNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA E SUAS VARIÁVEIS NOS MAIS DIVERSOS OBJETIVOS

Gildiney Penaves de Alencar
Maria da Graça de Lira Pereira
Thiago Teixeira Pereira
Cristiane Martins Viegas de Oliveira
Camila Souza de Moraes
Gabriel Elias Ota

DOI 10.22533/at.ed.92518021235

SOBRE O ORGANIZADOR 342

PERSPECTIVAS PARA DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM DUAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO NORDESTE

Giselly dos Santos Holanda

Universidade de Pernambuco - UPE
Recife - PE

Paula Roberta Paschoal Boulitreau

Universidade de Pernambuco - UPE
Recife – PE

Rafaelle De Araújo Lima e Brito

Universidade de Pernambuco - UPE
Recife – PE

Samara Rúbia Silva

Universidade de Pernambuco - UPE
Recife – PE

Marcelo Soares Tavares de Melo

Universidade de Pernambuco - UPE
Recife – PE

RESUMO: Ao pensar a didática na educação superior faz-se necessário que as possibilidades de ensino favoreçam a reflexão, o diálogo, o questionamento, assim como a coparticipação no processo de ensino-aprendizagem entre professor e aluno. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar a organização do trabalho pedagógico de docentes efetivos em duas universidades públicas do Nordeste. Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa onde foi utilizado um roteiro de observação para coleta de dados e para fase analítica nos utilizamos da análise

de conteúdo categorial por temática. Fizeram parte do estudo professores do ensino superior dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Para cada aula observada um roteiro foi preenchido, compreendendo um total de 11 aulas e carga-horária de 32 horas. Os resultados foram descritos a partir dos tópicos norteadores do roteiro de observação. Identificou-se que houve nítida relação do conteúdo tratado com a cultura vivida dos alunos; boa relação professor-aluno; os estudantes conseguiram fazer a extrapolação do saber, trazendo situações problemas, em que o professor mediando, conseguia resgatar conteúdos; os professores buscavam problematizar o conhecimento quando recebiam dúvidas, assim como os mesmos se utilizaram de diversas técnicas e métodos como aulas expositivas dialogadas, utilizando data show, quadro, texto impressos, som. Conclui-se que há uma preocupação com a qualificação da prática pedagógica dos referidos professores nestas Universidades públicas. Investigações como esta são experiências significativas para os professores em formação nos cursos de pós-graduação, uma vez que propicia momentos de aprendizagem e reflexão sobre a prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Didática; Organização do trabalho pedagógico; Docência.

ABSTRACT: When thinking about didactics in higher education, it is necessary that the teaching possibilities favor reflection, dialogue, questioning and coparticipation in the teaching-learning process between teacher and student. Therefore, the objective of this research is to analyze the organization of the pedagogical work of effective teachers in two public universities in the Northeast. This is a field study with a qualitative approach where an observation roadmap was used for data collection and for the analytical phase we used categorical content analysis by theme. Teachers of the higher education of the courses of Degree and Bachelor in Physical Education were part of the study. For each class observed a script was completed, comprising a total of 11 classes and a 32-hour workload. The results were described from the guiding topics of the observation script. It was identified that there was a clear relation of the content treated with the lived culture of the students; good teacher-student relationship; the students were able to extrapolate the knowledge, bringing problems situations, in which the teacher mediating, could rescue contents; the teachers tried to problematize the knowledge when they received doubts, just as they used various techniques and methods such as expository dialogues using data show, picture, printed text, sound. It is concluded that there is a concern with the qualification of the pedagogical practice of said professors in these public universities. Investigations like this are significant experiences for teachers in postgraduate training, since it provides moments of learning and reflection on the teaching practice.

KEYWORDS: Didactics; Organization of pedagogical work; Teaching.

1 | INTRODUÇÃO

Atualmente, inúmeros são os problemas relacionados aos sistemas de ensino, na procura por uma educação de qualidade que contemple cidadãos formados de maneira mais efetiva e que esteja apto a inserir em sua prática pedagógica ações que contemplem também as demandas sociais. Nessa perspectiva, Nascimento, Oliveira e Brandt (2014), apontam que aspectos como a formação docente, práticas pedagógicas, desenvolvimento profissional e a educação, são inquietações dos pesquisadores e docentes, diante dos desafios e demandas da contemporaneidade que exigem ações efetivas na prática docente, que favoreçam a relação professor-aluno; professor-conteúdo e aluno-conteúdo.

Ao falar em saber docente, Tardif, Lessard e Lahaye (1991) enfatizam que este é articulado, contemplando não apenas saberes da formação profissional mas também disciplinares, curriculares e experienciais. Tais saberes são mobilizados pelo professor durante o ato de ensinar, sendo indispensável que este se atente com os fundamentos que constituem sua prática pedagógica, ou seja, a didática.

Neste sentido, compreende-se a didática como competência imprescindível para a ação docente. Cruz e Magalhães (2017) ressaltam que a didática não deve ser definida apenas relacionada à métodos e técnicas de ensino, pois esta extrapola tal

definição, considerada como um importante domínio de conhecimento para formação e a prática do professor sobre as relações estabelecidas para ensinar e aprender.

Para Souza Junior (2001) há necessidade de uma visão mais crítica da didática, sendo entendida como algo essencial para a sistematização do conhecimento no decorrer da prática pedagógica. A didática, portanto, organiza a prática e direciona o olhar e o pensamento do professor para quem receberá o ensino. Eis que essas ideias emergiram a partir da década de 80 e se configuraram no que ficou conhecido como Didática Fundamental, marcada pela forte contextualização com a sociedade, visando à transformação social, porém mantendo o foco na prática pedagógica.

Nesse sentido, compreende-se que a prática pedagógica não se limita apenas ao saber da sala de aula, vai muito além disso, nela é preciso garantir uma organização educacional de qualidade, favorecida por uma Didática que seja mediadora nas relações multidimensionais (NASCIMENTO; OLIVEIRA; BRANDT, 2014). Portanto, a Didática carrega um compromisso de desenvolvimento de práticas de ensino que propiciem um ensino eficiente e significativo para os alunos e coopere para a transformação social.

Nascimento, Oliveira e Brandt ainda enfatizam que a Didática é a arte de lidar com os processos de ensino e aprendizagem que contempla atores como professor, aluno e o conhecimento, compondo uma tríade que possui uma relação dialética. Nesse sentido, a Didática tem total relação com o ato pedagógico, favorecendo possibilidades de pensar e agir na prática pedagógica.

Ao pensar a didática na educação superior faz-se necessário que as possibilidades de ensino favoreçam a reflexão, o diálogo, o questionamento, assim como a coparticipação no processo de ensino-aprendizagem entre professor e aluno. Faz-se necessário abranger diferentes realidades e problemas, não pensando de forma compartimentada em disciplina, mas sim na didática do docente e suas estratégias metodológicas a partir de sua sala de aula, para que o mesmo venha a alcançar avanços no processo de ensino-aprendizagem (FRANCO, 2013).

Diante do exposto, o presente estudo objetiva de modo geral: analisar a organização do trabalho pedagógico de docentes efetivos em duas universidades públicas do Nordeste. Todavia, no que concerne aos objetivos específicos buscamos: a) inferir se os docentes conseguiam atrelar o contexto social em que os estudantes se encontram com o conteúdo da aula; b) descrever como se estabelecera a relação professor-aluno no momento da vivência dos conteúdos propostos; c) identificar que níveis de extrapolação apresentam os alunos face ao conteúdo sistematizado pelo grupo-classe; d) narrar os procedimentos metodológicos apresentados pelos docentes diante das problemáticas surgidas em sala de aula; e por fim, e) perceber os métodos e técnicas didáticas utilizadas pelos professores a fim de conduzir o conteúdo das disciplinas ministradas.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa. O enfoque qualitativo se caracteriza pelo fato de analisar um universo de significados, valores, crenças e atitudes de determinado grupo, além de possibilitar maior conhecimento da realidade a partir da observação do ambiente estudado (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 2012).

Considerando os objetivos estabelecidos, a pesquisa desenvolveu-se no âmbito de duas universidades públicas do nordeste, sendo uma estadual e outra federal, situadas nos estados de Pernambuco e da Paraíba respectivamente. Fizeram parte do estudo professores do ensino superior dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, estes foram escolhidos de forma aleatória, por conveniência dos pesquisadores. De modo que antes das intervenções no Campo, realizou-se contato prévio com os professores para que autorizassem as observações não-participantes em suas aulas.

Como instrumento de pesquisa utilizou-se um roteiro de observação previamente discutido e estudado pelos autores, no intuito de buscar informações a respeito da didática do professor no ensino superior. O referido roteiro contempla itens que subsidiaram as observações, conforme quadro abaixo:

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO
a) Como o(a) professor(a), durante a aula, articula o conteúdo da disciplina com o contexto em que vive os alunos (cultura vivida)?
b) Como foram evidenciadas, durante a aula, a relação professor-alunos, no momento da vivência dos conteúdos em aula?
c) Durante a vivência nas aulas, que níveis de extrapolação apresentam os alunos face ao conteúdo sistematizado pelo grupo-classe (Professor-alunos / alunos-alunos)?
d) Que procedimentos metodológicos apresentam o professor, diante do surgimento de problemas na aula revelados pelos alunos durante a aula, presentes na cultura vivida dos alunos?
e) Métodos e técnicas utilizados pelo professor durante a condução do conteúdo disciplinar. Revele na descrição o(s) contexto(s) em que o professor utilizou o(s) referido(s) método(s) e técnica(s).
f) Outras observações que vão além dos itens anteriores.

Quadro 1- Roteiro de observação das aulas
Fonte: Elaboração própria baseada em Melo (2017).

Para cada aula observada um roteiro foi preenchido, compreendendo um total de 11 aulas e carga-horária de 32 horas. Das 11 aulas observadas 3 foram na Instituição da Paraíba e 8 em Pernambuco contemplando 6 disciplinas, sendo 3 do curso de licenciatura e 3 do curso de bacharelado. A maioria das aulas observadas foram de disciplinas predominantemente teóricas e apenas 4 aulas contemplaram momentos teórico-práticos.

Após a pesquisa de campo, seguiu-se a fase analítica de tratamento dos dados, onde foi utilizada a análise de conteúdo categorial por temática, que, torna-

se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens (BARDIN, 2016). Conforme a autora Bardin (2016), a análise de conteúdo tende a motivar o pesquisador a partir da atração pelo escondido, do não aparente, do que é retido por qualquer mensagem. A análise categorial caracteriza-se como rápida e eficaz na condição de se aplicar a discursos diretos e simples.

Para o presente estudo as categorias analíticas estabelecidas foram: didática e docência no ensino superior e enquanto categorias empíricas temos: cultura vivida, relação professor-aluno, níveis de extrapolação do conteúdo, procedimentos metodológicos e técnicas de ensino.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações e anotações realizadas pelos pesquisadores, os resultados serão descritos a partir dos tópicos norteadores do roteiro de observação. Tivemos como objetivo buscar informações do que diz respeito à didática dos professores que estão inseridos no ensino superior, nos cursos de graduação em duas universidades públicas do nordeste.

3.1 Como o professor, durante a aula, articula o conteúdo da disciplina com o contexto em que vive o aluno (cultura vivida)

Em todas as 11 aulas os professores demonstraram preocupação em articular o conteúdo ministrado na disciplina com o contexto de vida dos alunos, isto é demasiadamente importante, principalmente se considerarmos que McLaren (1997) reforça a ideia de que o estudante se apropria dos saberes quando consegue estabelecer conexões deste conteúdo com sua vida. Deste modo, o conhecimento é tratado de maneira crítica, e construído a partir de um contexto de compreensão vinculada à cultura vivida pelo aluno, assim, os saberes vão ganhando significado à medida que os estudantes vão se apropriando deles.

Tal preocupação pode ser percebida, quando se materializa nas ações pedagógicas dos professores, que, preocupados em articular o conhecimento com o contexto social dos alunos, oportunizam espaços para que eles participem oralmente, contribuindo com suas experiências durante as discussões acerca das temáticas, de modo a colaborar substancialmente na construção do conhecimento. Nascimento, Oliveira e Brandt (2014) enfatizam que para atender aos diferentes contextos, se exige do professor o redimensionamento da sua prática e novas estratégias metodológicas, que devem ser estruturadas abrangendo a didática, bem como a capacidade do professor de construir sua identidade pessoal e profissional

3.2 A relação professor-alunos no momento da vivência dos conteúdos em aula.

Compreende-se que a relação professor-aluno é uma forma de interação que traz sentido ao processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, Libâneo (1994) ressalta que o processo de ensino abarca atividades do professor e do aluno, sendo um trabalho conjunto, articulado, no qual ambos são atores e sujeitos imprescindíveis. Freire (2002) enfatiza que o pensar certo extrapola o ingênuo e tem que ser efetivado pelo próprio aprendiz em comunhão com o professor formador.

Com relação a esta temática observou-se pontos positivos, pois há uma preocupação pedagógica no que se refere à manutenção da relação de respeito mútuo entre os sujeitos da prática pedagógica. Assim, foi identificado, por meio do diálogo, que os professores são capazes de mediar as relações e os conflitos, conseguindo assim, manter a concentração e a atenção dos alunos na produção do conhecimento. Portanto, nas aulas observadas, percebeu-se, os professores, como os articuladores das atividades, rotinas, e discussões levantadas pelos alunos.

Destarte, ressalta-se que no processo de ensino-aprendizagem é indispensável uma ótima relação entre professor e aluno, pois tal relação tende a impactar positivamente na formação do aluno, enquanto sujeito ativo no processo educacional. Tardif (2002) afirma que a dimensão afetiva está presente no ensino e pode ser um aspecto facilitador ou bloqueador no processo de aprendizagem, assim, um parte do trabalho do professor fundamenta-se em emoções, afetos, tensões, e necessita da sensibilidade em perceber tais sentimentos nos alunos.

3.3 Níveis de extrapolação apresentados pelos alunos face ao conteúdo sistematizado para as aulas.

Um dos objetivos do professor durante o processo de ensino, é fazer com que o aluno se aproprie do conhecimento de modo crítico e particular, para isso, é preciso que ele busque compreensões únicas, não-literais, partindo dos conhecimentos que já possui. Quando isto ocorre, podemos afirmar que o aluno é capaz de estabelecer relações de nexos entre aquilo o que já sabe (realidade) e o conhecimento científico em discussão. Para Ausubel, Novak e Hanesian (1980) assim se dá a aprendizagem significativa.

Para tanto, é necessário então que o professor compreenda o que Freire (2002) nos esclarece acerca do ato de ensinar que é político e intencional, e, portanto, os conhecimentos devem ser sistematizados de modo sequencial, compreendendo as possibilidades sócio cognoscitivas dos alunos e características da turma. Apenas desta maneira, é possível que o aluno vá além, ultrapassando barreiras as quais talvez nem mesmo o professor ousaria imaginar.

Especificamente no ensino superior, muitas vezes, esta extrapolação será feita

com o intuito de que o aluno em formação, estabeleça tais relações com sua futura intervenção profissional. Todavia, sabemos que esta missão compreende um imenso desafio, que pôde ser identificado nas aulas observadas.

Houve diferenças entre as aulas no que se refere a este tópico, pois em duas aulas os alunos não conseguiam alcançar a extrapolação do conhecimento. Para justificar essa não extrapolação, consideramos que uma das turmas se encontrava em períodos iniciais do curso, o que faz com que os estudantes sejam mais inseguros para conversar e fazer diálogos com conhecimentos além daqueles expostos. Porém, mesmo com essa dificuldade o professor mediava efetivamente a situação, resgatando exemplos e conteúdos já abordados em sala, bem como relacionava o conteúdo com possíveis situações práticas nas áreas de atuações dos alunos. A outra turma justificamos essa falta da extrapolação pelo fato de o conteúdo da aula observada ter sido um conteúdo novo, no qual os estudantes não tinham estudado ainda, porém do mesmo jeito que o professor anterior, o mesmo se preocupou em tentar trazer diversas possibilidades para melhor compreender o conhecimento.

Entretanto, em outras duas aulas conseguimos perceber que apenas parcela da turma se encontrava interessada e participativa nas aulas, havendo então extrapolação apenas por uma metade da turma. No entanto, em 7 aulas foi observado que os estudantes conseguiam fazer essa extrapolação do saber, trazendo situações problemas, em que o professor mediando, conseguia resgatar conteúdos já vistos antes. Como também os discentes conseguiam levar o que estava sendo discutido para dentro de suas vivências já em estágios, ou experiências anteriores. Destacamos, portanto, que a intervenção do professor nesse momento foi de fundamental importância, já que os mesmos, questionavam os discentes, fazendo com que eles refletissem e chegassem a essa extrapolação do conhecimento.

Nesse sentido, compreende-se que a partir da extrapolação dos temas abordados em aula, ocorre a aprendizagem significativa. Para os autores Ausubel, Novak e Hanesian (1980) esta aprendizagem surge a partir do conhecimento prévio do aluno sobre os conteúdos, o que podemos identificar como um esforço a mais, uma preparação. Para o autor, aprender significativamente é ampliar, reconfigurar conceitos e ideias e a partir disso ser capaz de fazer relações de conteúdos. Portanto, a aprendizagem significativa contempla conhecimento prévio, interesses e experiências dos alunos, bem como a mediação efetiva do professor.

3.4 Procedimentos metodológicos apresentados pelos professores, diante do surgimento de problemas na aula (revelados pelos alunos em detrimento da cultura vivida)

Enquanto indivíduo que colabora para a construção de conhecimento dos alunos, o professor é antes de mais nada, um mediador deste processo. Isto significa, que ele por diversas vezes poderá provocar inquietações e reflexões que motivem

o aluno no processo de busca de informações, construção de conhecimentos e argumentações.

Nesse contexto, foi percebido que durante as aulas, quando os alunos apresentavam dúvidas, questionamentos ou problemas, os docentes não ofereciam as respostas prontas para eles. Os mesmos buscavam problematizar tais questões quando abarcavam aquela dúvida num processo de reflexão coletiva, na tentativa de encontrar as respostas junto aos próprios estudantes, fazendo uma construção dialógica do conhecimento.

Dessa maneira, e de uma forma geral, os professores demonstraram conhecer interessantes estratégias metodológicas para mediar as problemáticas surgidas nas aulas, chegando em alguns momentos até a perguntar aos próprios estudantes o que eles fariam se estivessem em tal situação ou de que maneira eles resolveriam a questão.

A partir desses resultados identifica-se o protagonismo tanto do professor quanto do aluno em sala. De acordo com Freire (2002, p. 25) “[...] Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro”. A partir dessa afirmação de Freire, conclui-se que no processo de ensino-aprendizagem os dois envolvidos são de extrema importância um para o outro e para efetivação da aprendizagem.

3.5 Métodos e técnicas utilizados pelo professor durante a condução do conteúdo disciplinar

No ponto de vista de Veiga (2006), o docente precisa efetivar seu papel de mentor e facilitador, priorizando intermediar o acesso do aluno à informação da melhor forma possível. Para isso, suas técnicas devem ser revistas e aperfeiçoadas constantemente e seus métodos de ensino devem suprir as necessidades que surgem e se modificam rapidamente. Assim, a prática docente é dinâmica e necessita de reflexões e modificações constantemente.

Os professores observados utilizaram diversas técnicas e métodos tais como aulas expositivas dialogadas, utilizando materiais como data show, quadro, texto impressos, som. Utilizando de ferramentas como vídeos, professores convidados, seminários e atividades em grupo. Utilizando o método de ação-reflexão-nova ação, o que possibilita o estudante refletir sobre o que ele fez e ter a possibilidade de realizar uma nova ação a partir do que ele avaliou ser mais coerente e positivo para melhor compreensão do conhecimento.

Portanto, foi possível perceber através dessas observações o comprometimento que os professores possuem perante suas responsabilidades como professores do ensino superior, cuidadosos em articular sempre com o cotidiano dos seus discentes, ouvindo-os, ajudando os mesmos a tentarem materializar os conteúdos em suas futuras profissões. Utilizando de recursos que auxiliam na construção do saber, de forma a construir o conhecimento sistematizado com os estudantes. Valendo-se desse

modo da Didática como um elemento que contribui substancialmente para a prática pedagógica dos mesmos.

Uma vez que o ensino, como prática social dinâmica, interativa, inédita e por muitas vezes imprevisível, reconhece-se, portanto, o trabalho docente, como um trabalho intelectual que requer consciência crítica, tendo pelas práxis a possibilidade de transformar a realidade concreta.

4 | CONCLUSÕES

O presente estudo fruto de observações e anotações buscou analisar a organização do trabalho pedagógico de docentes efetivos em duas universidades públicas do Nordeste, a partir da descrição da didática desses profissionais.

De uma forma geral, identificou-se como principais atitudes docentes: um comprometimento com o ensino; cuidados em articular o conteúdo com o cotidiano dos seus alunos; efetivação da mediação no processo de ensino-aprendizagem; utilização de recursos que auxiliam na constituição do saber, de forma a construir o conhecimento sistematizado com os estudantes; e o aprofundamento teórico que é essencial para uma ação reflexiva, de qualidade superior.

Houve nítida relação do conteúdo tratado com a cultura vivida dos alunos; identificou-se boa relação professor-aluno; os estudantes conseguiram fazer a extrapolação do saber, trazendo situações problemas, em que o professor mediando, conseguia resgatar conteúdos; os professores buscavam problematizar o conhecimento quando recebiam dúvidas, assim como os mesmos se utilizaram de diversas técnicas e métodos como, por exemplo, aulas expositivas dialogadas, utilizando materiais como data show, quadro, texto impressos, som.

Ao analisar a prática docente dos professores no ensino superior das duas universidades, observou-se uma nítida preocupação com a qualificação da prática pedagógica, isto porque há uma ação com viés político, intencional, planejada e orientada, realizada em sala de aula a partir de uma proposta metodológica.

Assim, verificou-se que os professores buscam se apropriar de perspectivas críticas, utilizando-se da didática fundamentalmente para substanciar a prática docente por vezes tão fragilizada em função dos mais diversos aspectos, portanto, verificamos que as discussões sobre didática são debates que vem sendo construídos há muitos anos.

Porém, é preciso perceber que a Didática por si só não é capaz de dar conta das problemáticas que giram em torno do processo de ensino e sistematização dos saberes. É necessário levar o ensino para fora das salas de aula como possibilidade de trabalhar uma didática transformadora, tendo como princípios tanto o comprometimento na ação do professor, quanto do aluno. Por isso, é preciso que se pense uma perspectiva de

didática que incentive a potencialidade cognitiva e afetiva dos estudantes; trabalhando de maneira crítica e criativa.

Dessa forma, os professores observados, tentaram cada vez mais qualificar as aulas, considerando as experiências e o conhecimento acumulado até então, sem desconsiderar os saberes apresentados pelos alunos, conectando-os com a realidade prática. Evidenciando, portanto, o protagonismo de ambos e a importância de uma ótima relação entre professor e aluno. Esta opção didática pode auxiliar os alunos no sentido de compreender os conhecimentos das disciplinas de modo entrelaçado entre si, mas, sobretudo, vinculados à sua intervenção profissional, afinal buscam neste espaço uma formação inicial (estruturante) para suas futuras intervenções na sociedade.

Desse modo, a valorização da participação ativa dos alunos pode colaborar significativamente para essa compreensão, bem como para valorização de operações mentais superiores necessárias à aprendizagem significativa (ROMANOWSKI; WACHOWICZ, 2003).

Assim, será oportunizada uma aprendizagem mais crítica e inovadora, que supera modos tradicionais de ensino e valorização da reflexão e da problematização, ao passo em que permite o estabelecimento do nexos entre as teorias de conhecimento e a prática profissional.

Em suma, é imprescindível que o professor tenha clareza dos aspectos e perspectivas pedagógicas que está adotando, pois elas refletem seus valores, suas crenças, e dão sentido às suas ações. Isto é necessário, uma vez que são múltiplas as categorias de conhecimento que podem colaborar para legitimação do professor, e embora a o domínio do conteúdo seja algo visceral para o ato da docência (base intelectual), as dimensões social e histórica não podem estar dissociadas da sua prática.

Consequentemente, ao considerar tal pressuposto o professor será capaz de tornar a aprendizagem mais valiosa para os alunos por dar importância aos princípios subjacentes que estruturam os conteúdos em questão. Portanto, quando o ensino é pedagogicamente elaborado, é possível vislumbrar uma prática atrelada a cultura dos alunos, mais real e comprometida com o contexto social.

Investigações como esta são experiências significativas para os professores em formação nos cursos de pós-graduação, uma vez que propicia momentos de aprendizagem e reflexão sobre a prática docente. A Didática, portanto, fornece importantes subsídios que possibilitam a melhoria da prática educativa. E mesmo considerando que o ensino superior carrega inúmeros desafios, acredita-se que por meio da reflexão e ação docente disposta a transformações surgem possibilidades de melhorias no ensino.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J.D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

CRUZ, G. B.; MAGALHÃES, P. A. **O ensino de didática e a atuação do professor formador na visão de licenciados de educação artística**. Educação e Pesquisa, v. 43, n. 32, p. 483-498, 2017.

FRANCO, M. A. S. **DIDÁTICA: uma esperança para as dificuldades pedagógicas do ensino superior?** Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 9, n. 15, p. 147-166, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MCLAREN, P. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NASCIMENTO, F. L. S. C.; OLIVEIRA, R. A. T.; BRANT, A. G. Didática e prática de ensino na relação com a escola. 2014. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:GeLJgECiEmlJ:www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/209-%2520DID%25C3%2581TICA%2520E%2520PR%25C3%2581TICA%2520DE%2520ENSINO%2520RELA%25C3%2587%25C3%2583O%2520MULTIDIMENSIONAL%2520NA%2520CONS-83O%2520DOS%2520SABERES%2520DOCENTES%2520NO%2520COTIDIANO%2520ESCOLAR.pdf+&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 02 jul. 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; WACHOWICZ, L. A. **Inovações metodológicas na educação superior e a transformação da prática pedagógica**. Revista Diálogo Educacional, v. 4, n.10, p.143-154, 2003.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2012.

SOUZA JUNIOR, M. **DIDÁCTICOS X MÉTODOS: “cum-fusiones” conceituais ou “co-fusões históricas**. São Luiz: EPENN, 2001.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Docente**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria & Educação, v. 1, n, 4, p. 215-233, 1991.

VEIGA, I. P. A. **Técnicas de ensino: novos tempos, novas configurações**. Papirus Editora, 2006.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-92-5

